



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

ACTA Nº 3/2014

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia trinta de Abril de dois mil e catorze no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.* -

--*Aos trinta dias, do mês de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: --*

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO-----

--*1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Março e Abril – Apreciação.* -----

--*2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação.* -----

-----DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO-----

--*3. Educação – Adendas a Protocolos:*

--*a) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com AVEJICC – Gestão do Auxílio Económico para Material Escolar no 1º Ciclo – Análise e Ratificação;* -----

--*b) Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com SIRPG – Sociedade Instrução e Recreio – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Setembro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 do Pinheiro Grande) – Análise e Ratificação;* -----

--*c) Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com Junta da União de Freguesias de Parreira e Chouto – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 do Chouto) – Análise e Ratificação;*

--*d) Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com Junta da União de Freguesias de Parreira e Chouto – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 da Parreira) – Análise e Ratificação;* --

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--4. **Contabilidade:** -----

--a) **Prestação de Contas 2013 – Análise e Aprovação;** -----

--b) **Revisão Orçamental nº 2/2014 – Análise e Aprovação;** -----

--c) **PAEL – Acompanhamento e monitorização – Programa 2 – Acompanhamento Anual / Prestação de Contas – Análise e Aprovação;** -----

--5. **Contrato Inter Administrativo com Junta de Freguesia da Carregueira ao abrigo da Lei 75/2013 e respetivo anexo A – Análise e Aprovação;** -----

--6. **Acordos de Execução com Juntas de Freguesia do Concelho ao abrigo da Lei 75/2013 e respetivos anexos A, B, C e D – Análise e Aprovação;** -----

--7. **CCE – CIMLT – Prévia Autorização de Assunção de Compromisso Plurianual ao Abrigo da Lei nº 8/2012, de 21.02 (LCPA) – Aquisição de Serviços e Circuitos Especiais Escolares e Serviços Ocasionais por 12 meses, cuja despesa prevista implicará a consequente repartição dos encargos orçamentais em dois exercícios económicos (2014 – 46.393,75€; 2015 – 139.181,22€ / Acrescidos de Iva à Taxa Legal) – Análise e Aprovação;** -----

--8. **Aquisição de Varredoura / Aspiradora Municipal “KARCHER MC 50 Classic” – autorização de Assunção de Compromisso no valor de 52.000,00€, que implicará a consequente repartição dos encargos mensais em três anos económicos (ano 2014 – 15.166,67€, ano 2015 – 26.000,00€ e ano 2016 – 10.833,34€ / Acrescidos de IVA à Taxa Legal) – Análise e Aprovação;** -----

--9. **Serviço de Gestão e Planeamento Urbanístico – Alteração ao Plano Diretor Municipal de Chamusca (PDM) em Parreira / Salvador – Análise e Aprovação;** -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
2014

(S: 30.04.2014)

--10. *Projeto de Tabela de Taxas e Licenças no Âmbito do Licenciamento Zero – Análise e Aprovação;* -----

--11. *Regulamento de Comércio não sedentário do Município de Chamusca – Análise e Aprovação.* -----

-----**PRESENCAS**-----

---**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** *composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV; 5 (cinco) do PPD/PSD – CDS-PP – Coligação Mais e Melhor. Verificou-se a ausência e respetiva substituição de José Lourenço Vieira Trindade por José Soares, PS.* -----

---**DA CÂMARA MUNICIPAL:** *composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS – Partido Socialista, 2 (dois) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV e 1 (um) do PPD/PSD – CDS – PP – Coligação Mais e Melhor, tendo comparecido todos.* ---

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

-- *Foi ainda comunicada verbalmente a ausência e respetivo pedido de substituição do eleito José Lourenço Vieira Trindade por José Soares, PS.* -----

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

--*Uma vez que há suporte digital apenas se fará referência às intervenções realizadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal.* -----

-----**ATA N° 1/2014**-----

--*O Senhor Presidente da Mesa apresentou a ata n° 1/2014, da Sessão Ordinária, datada de 28 de fevereiro de 2014:* -----

--*José Braz, CDU, considera que a ata está demasiado resumida, pelo que propõe que as*

atas, dado serem documentos importantes, oficiais e que representam as deliberações da Assembleia Municipal, relatem pelo menos as ideias principais das intervenções dos Deputados. -----

*--Nada ocorrendo, foi a mesma votada e **Aprovada**, por maioria de presenças, com uma abstenção do Deputado José Soares que não esteve presente na referida Sessão. (ficheiro 397)* -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

--Apresentou a Deputada Ana Costa, pela bancada da CDU, a seguinte declaração: (ficheiro 397) -----

-----**DECLARAÇÃO**-----

-----**Dia Internacional do Trabalhador**-----

--No dia 1 de Maio de 1886, em Chicago, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica, fazendo uma greve geral reivindicando o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, sendo impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais, determinando essa importante luta a declaração do dia 1 de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador. -----

--Em Portugal, só se voltou a comemorar livremente o 1º de Maio, a partir de 1974, com o fim do regime fascista que reprimia a celebração deste dia. Actualmente, assistimos e vivenciamos à degradação do poder de compra, dos salários, incluindo do salário mínimo nacional, cortes nos salários e nas pensões, aumento e desregulação dos horários de trabalho, desemprego, ausência de apoios sociais, precariedade,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

emigração, negação do acesso à saúde, ataque à escola pública, descaracterização da segurança social, aumento brutal dos impostos para a generalidade da população – é este o conteúdo de um programa de exploração e empobrecimento que sob a capa da “austeridade” avoluma injustiças e desigualdades. Uma política que, a pretexto do combate ao défice e à dívida, pretende esconder a sua natureza de classe ao serviço do grande capital nacional e transnacional, na qual o roubo nos salários, nas pensões, no financiamento dos serviços públicos e o dinheiro do aumento dos impostos sobre os trabalhadores, os reformados, os pequenos e médios empresários e a população em geral está a ser canalizado para os milhares de milhões de euros de lucros e dividendos do grande capital, para o saque dos 7 mil milhões de euros que anualmente saem em juros de uma dívida em grande parte ilegítima, para os swap e as PPP, para os escândalos do BPN, do BPP ou do BCP. -----

--Portanto, celebrar o 1º de Maio este ano será não só recordar o significado da luta dos operários de Chicago, mas de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e dos seus representantes. -----

--Celebrar o 10 de Maio será lutar por um trabalho com direitos, lutar por melhores condições de vida e será demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos. -----

Será lutar por salários justos e pensões dignas, contra o desemprego e a precariedade, pelo emprego com qualidade, pela reposição das 35 horas semanais para os trabalhadores da Função Pública e pela valorização do trabalho. -----

--De assinalar que o recuo, esta semana, do Governo em avançar com a redução das indemnizações nos despedimentos sem justa causa é uma vitória para todos os

trabalhadores o que demonstra que quando se luta nem sempre se ganha, mas quando não se luta perde-se sempre! -----

--Por Abril! -----

--Contra a exploração e o empobrecimento! -----

--Pela valorização do trabalho e dos trabalhadores! -----

--Viva o 1º de Maio! -----

--Chamusca, 30 de Abril de 2014 -----

--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 397) ” -----

--Usando da palavra José Braz, CDU, entreviu destacando dois aspetos: primeiro a visita à RESITEJO, à SISAV e ECODEAL, e segundo uma questão a colocar ao Senhor Presidente: -----

--“Em relação à visita à Resitejo fazer o ponto da situação, porque também fomos nós que requeremos essa visita daí fazer sentido fazer aqui o Ponto da Situação: Os objetivos da visita nós pretendíamos dar a conhecer aos seis eleitos a realidade do Eco Parque em geral e das empresas citadas anteriormente em particular, em que a Câmara tem uma participação na administração. Conhecer no local as condições da recolha, tratamento e encaminhamento dos resíduos Urbanos Industriais, conhecendo os cuidados com as regras de higiene e segurança no trabalho das empresas, principalmente a dois níveis, a nível dos trabalhadores e a nível da segurança ambiental, conhecer as condições de trabalho dos colaboradores/trabalhadores, ficámos a conhecer a empresas e o seu funcionamento através de visitas guias dos seus administradores, verificámos o número de postos de trabalho criados, as regras de segurança implementadas de higiene e segurança no



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
DEC

(S: 30.04.2014)

trabalho, a manutenção e limpeza dos cuidados de tratamentos, a reciclagem, o volume de negócios, também nalguns aspetos foi-nos falado sobre isso, e planeamento a médio prazo destas empresas, algumas preocupações com segurança e defesa ambiental. Durante os Invernos mais rigorosos nem sempre se verificam as melhores condições das ETAR's, uma empresa, que foi-nos informado na altura, faz investimentos de cerca de duzentos mil euros ano em osmose inversas para garantir que os lixiviados sejam tratados convenientemente. Tem existido alguns problemas com escorrecia dos lixiviados para as linhas de água, principalmente na empresa de resíduos urbanos a Resitejo nos Invernos mais rigorosos e que não é possível fazer esta recolha como deve ser. Na unidade de separação de resíduos e combustação, uma unidade recente observamos o estado mais ou menos envelhecido dos equipamentos, com pena nossa, comparativamente com outras empresas com muito mais anos e que apresentavam melhor estado. -----

--Nós fomos desde a primeira hora apoiantes deste projeto e continuamos a ser embora com as devidas preocupações com a higiene e segurança dos trabalhadores e defesa ambiental. -----

O Eco Parque é um projeto que deve ser apoiado por todos, tem sido apoiado por todos, que devemos valorizar as potencialidade económicas a criação de postos de trabalho, o apoio ao dinamismo das economias locais do Concelho, numa época de grave crise económica, esta é muito importante, mas de qualquer forma todos devemos estar a privilegiar, a apoiar e a mostrar sempre a nossa preocupação no cumprimento deste sistema." (ficheiro 397) -----

--Continuando, e para questionar o Senhor Presidente da Câmara mencionou: -----

--“Nós falamos aqui numa Assembleia anterior na questão das trinta e cinco horas semanais, porque da nova lei uma parte das Câmaras estão a adotar o sistema das quarenta horas semanais e a questão que quero colocar ao Senhor Presidente era qual o ponto da situação depois da recomendação que nós aqui apresentamos, depois de conversas que já existiram com os sindicatos representantes dos trabalhadores das autarquias locais e da experiência até agora desde a implementação das quarentas horas de trabalho, quais as principais vantagens económicas e sociais em termos de recursos humanos em manter a situação em vigor, qual tem sido a resposta dos trabalhadores? Sabemos também que algumas das Câmaras da nossa região, algumas delas nem sequer são da CDU são do PS e do PSD tem adotado o sistema das trinta e cinco horas semanais, gostava de ouvir o Senhor Presidente falar, também, sobre essa questão.” (ficheiro 397) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que a moção sobre o assunto, apresentada pela Bancada da CDU na última sessão, foi rejeitada dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou que o ponto da situação mantém-se igual, têm continuado as conversações principalmente com sindicato que representa a maioria dos trabalhadores do município e a questão que se põe continua a ser precisamente a mesma, porque o sindicato é irredutível em relação a algumas coisas, primeiro só serão abrangidos os trabalhadores sindicalizados, depois também o sindicato não dá a liberdade de criar banco de horas e ocorre, ainda outra coisa mais complicada que é a questão de que para os trabalhadores não sindicalizados terá que ser o Presidente da Câmara a fazer o despacho para que passem às trinta e cinco horas e se estes que não



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

(S: 30.04.2014)

são sindicalizados tiverem que fazer algumas horas extraordinárias cabe também ao Presidente da Câmara a responsabilidade financeira sobre o diferencial das trinta e cinco e as quarenta horas. Pelo que só pode propor é que se o Senhor Deputado assumir este encargo, pessoalmente, faz o despacho já amanhã. Contudo está-se a tentar com o sindicato criar um modelo em que todos os trabalhadores sejam abrangidos. Com certeza que o Senhor Deputado perguntará se para a Câmara é um encargo acrescido claro que sim, refere também gostaria muito não ter saído das trinta e cinco horas semanais até porque os funcionários andam mais desmotivados, cria grandes problemas ao município porque temos muita gente agora a fazer o horário contínuo e a nível de organização de trabalho esta a ser muito difícil gerir a situação. Mas tem todo o interesse em resolver esta situação, o mais breve possível, sem criar problemas ao Executivo. (ficheiros 397 e 398) -----

--Fernando Pratas, PS, disse que relativamente às trinta e cinco horas não tem nada contra, contudo à uma questão política de fundo que se prende com a situação que vivemos diz não compreender se o horário geral de trabalho é à tantos anos de quarenta horas não compreende porque é que num País têm que haver dois horários de trabalho. Diz ter alguma dificuldade em discutir o problema, não vê nenhuma razão objectiva que leve a que um trabalhador, de qualquer profissão do privado, tenha que cumprir quarenta horas e os funcionários públicos trinta e cinco, certo que se está a retirar direitos adquiridos, todavia também se deve entender que aquilo que foi verdade e foram as lutas pelos direitos e que deram "os seus frutos" hoje com a situação que estamos a viver terá razões para se manter? -----

--Quanto ao Relvão diz não ter gostado da visita embora lhe parecesse útil, sobretudo

não gostou dos comportamentos na Resitejo, não adiantando mais sobre isso, contudo gostaria de ver, como já referiu noutra altura, reafirmado o empenho das forças políticas todas no projeto do Relvão. Este projeto precisa de um novo impulso para se continuar a implementar pelo que é necessário que as forças políticas reafirmem a sua firme disposição de continuar a manter um compromisso sério com o Relvão, quer na continuidade do projeto, quer criando naturalmente aquele que é o caminho comum para o Relvão. Por outro lado há questões relacionadas com o Relvão e com o seu princípio que são necessárias acompanhar, nomeadamente a segurança, a seriedade do que ali é feito, com o conhecimento dos eleitos e com a fiscalização de tudo, por exemplo a comissão de acompanhamento tem que ser retomada e há que recuperar também os mecanismos de financiamento da própria comissão para que tenha condições adequadas a poder fazer o seu trabalho de forma independente. -----

--Tomando a palavra o Senhor Deputado José Braz, CDU, explicou que na sua intervenção não resultou nenhuma alteração ao apoio incondicional ao projeto que consideram fundamental, contanto terá que ser demonstrada a preocupação de todos, designadamente quanto à higiene e segurança no trabalho e à segurança ambiental, afirma não ter sido colocado em causa nenhuma dúvida em relação ao apoio ao projeto. Diz perceber a posição do Deputado Fernando Pratas mas também é certo que nunca esteve em causa nesta Assembleia, da parte de todas as forças políticas, uma dúvida ou reticências em relação ao projeto. É um projeto que nunca pode ser posto em causa pelo serviço que presta ao Concelho e ao País e até pelas contrapartidas que podemos exigir do poder central. (ficheiro 398) -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Março e Abril – Apreciação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal fez a apresentação pormenorizada dos documentos, realçando alguns aspetos mais pertinentes, designadamente sobre a visita ao Eco Parque, a reorganização da rede escolar, a situação da saúde no Concelho, a posição das obras que estão andamento, as subvenções a todas as associações do Concelho e a situação do fecho do tribunal da Golegã, colocando-se de imediato, assim como ao restante executivo, à disposição para eventuais questões. (ficheiros 398 e 399) -

-- A Senhora Vice-presidente destacou alguns objetivos concretizados no primeiro trimestre e alguns que ainda se encontram em fase de conclusão, nomeadamente a nível de recursos humanos o aumento de parcerias com instituições de ensino para a realização de estágios curriculares, a frequência, sem custos, de formações por parte de funcionários da Autarquia em número já superior às ocorridas durante todo o ano que passou, a resolução de dois handicaps da Autarquia tendo de momento um técnico informático que já permitiu despistar duas situações, bastante delicadas, uma delas está resolvida e prendia-se com os ficheiros de vencimentos que estavam a ser processados de forma incorreta e está agora em estudo a resolução, do grave problema, da existência de programa ilícitos, sem licenças válidas no parque informático já por si muito ultrapassado, referiu existir também um estágio profissional na área de direito devido à necessidade extrema deste tipo de acompanhamento para a resolução do elevado número de assuntos jurídicos a tratar e que se tem demonstrado muitíssimo importante. Citou

que se conseguiu concretizar, ainda neste trimestre, a monitorização da totalidade dos registos de assiduidade e pontualidade, de 100% dos colaboradores, efetuados ao dia o que se tem traduzido numa redução dos custos, na área das taxas e licenças foram identificados uma série de licenças de táxis caducadas e para as quais nunca foi aberto concurso, abriu-se portanto o procedimento de abertura de candidaturas, também o licenciamento zero na plataforma online está ser implementado, quanto à modernização administrativa já existe uma redução significativa do volume de papel a circular pelos serviços através da optimização de uma ferramenta informática, já existente, da gestão de stocks, houve também uma alteração a nível do fluxo da correspondência que permite reduzir o tempo de resposta aos documentos que chegam à Autarquia e relativamente à comunicação foi lançado o Boletim Municipal que tem informação mais clara para os munícipes, mas que também projeta o Município para além das fronteiras do Concelho, sendo que neste sentido a entidade reguladora do turismo manifestou o seu interesse em visitar o Concelho e por fim destacou o trabalho de reformulação do site do Município que se pretende que venha a ser mais intuitivo e com uma informação mais eficaz e atualizada e que possibilite um contacto mais direto com os munícipes. (ficheiro 399) ----

--O Senhor Vereador Francisco Matias referiu que o relatório do Centro de Inclusão Social é substancial e de muito pormenor, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos. Destacou, ainda, que na área do trabalho da rede social haverá no dia 14 de maio a primeira reunião de revisão do novo diagnóstico social. Será um processo continuado a decorrer durante o ano de 2014 e provavelmente só estará concluído no primeiro trimestre de 2015, para o qual vai ser necessária a participação de todos. Referiu que no âmbito do Projeto Aproximar para Cuidar está a decorrer na



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

Carregueira o diagnóstico para os seniores +, processo bastante importante para que futuramente conhecendo se possa entrevir melhor. Uma das grandes importâncias do diagnóstico também está ligada ao financiamento que pode não ser diretamente para as Autarquias mas está relacionado com as parcerias da rede. Ainda na área dos diagnósticos e tendo em conta a profunda alteração de realidades os Municípios, no âmbito da CIMLT, entenderam que deveria ser feita a revisão da Carta Educativa pelo que já decorrem reuniões de trabalho com todos os municípios, haverá uma fase de diagnóstico e entre Outubro e Dezembro decorrerão reuniões setoriais com os agrupamentos, com a Câmara Municipal e também com os restantes eleitos por forma a antecipar algumas questões e conhecer melhor as realidades. (ficheiros 399 e 400) -----

--Nada mais ocorrendo passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

--2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação. -----

--Os documentos apresentados, que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeitos, foram detalhadamente comentados pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara. (ficheiro 400) -----

--Fernando Manuel Garrido, Coligação Mais e Melhor, proferiu que a sua bancada se congratula com a mostra e o controlo orçamental que tem vindo a ser feito indo ao encontro da sua filosofia de gestão. (ficheiro 400) -----

-- Pela CDU, José Braz mencionou que em relação às contas do primeiro trimestre observando os mapas na percentagem de execução das previsões das receitas existe uma realização de 21,4% e nas despesas cerca de 19%, pelo que há uma diminuição de receitas relativamente ao mesmo período, quanto à consolidação das contas verifica que se continua na linha dos trimestres anteriores, houve uma diminuição na ordem dos

69%, houve um acréscimo nos subsídios de férias e natal que tem a ver com as reposições com o tribunal constitucional de 9,86%, disse, ainda, notar-se uma diminuição drástica dos investimentos e dos trabalhos de manutenção e conservação, diminuição da dívida por um lado, prazos de pagamento a fornecedores por outro, dois aspetos positivos, enumera porém outros dois menos bons a falta de investimento a que estamos a ser sujeitos e a falta da realização de obras e trabalhos quer para dinamização da economia local quer para apoio às pequenas e médias empresas como era habitual no nosso Concelho, pelo que gostaria que o Senhor Presidente da Câmara se expressa-se sobre o que acabou de proferir. (ficheiro 400) -----

-- Concedida a palavra o Senhor Presidente da Câmara confirmou que realmente houve um aumento da receita no mês de Março relativamente ao ano transato é lógico que em relação à despesa houve, também, um decréscimo significativo, quando o Senhor Deputado diz que é preocupante a questão do investimento, decerto não estará mais preocupado que o Executivo pela falta de investimento no Concelho, todavia nunca mentiu que olhando e tendo uma dívida assumida de 12.953.086€ em Março, que havia de herança, a última coisa que falaria era de investimentos, por outro lado quando no primeiro trimestre de 2013 estavam a ser pagas no prazo de 292 dias as faturas estrangulando completamente as empresas do Concelho hoje passados seis meses estão a ser pagas à data do vencimento da fatura, permite que se ganhe novamente a confiança dos nosso fornecedores, inclusive há uma poupança significativa porque o município está a usufruir de preços mais baixos porque está a cumprir, pelo que a preocupação do Senhor Deputado logicamente é a preocupação do Executivo contudo de momento existe acima de tudo o saneamento financeiro da Autarquia e depois então pensaremos num



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

planeamento sério e programado de investimentos. (ficheiros 400 e 401) -----

José Braz, CDU, proferiu que relativamente à dívidas dos últimos quatro anos é de recordar que foram consequência de investimentos feitos em equipamentos que estão à vista e importantes que a comunidade usufrui, por um lado a rede viária que facilita as acessibilidades, os equipamentos na área do desporto, na área cultural, que se não tivessem sido feitos não o seriam agora. Afirmou que a dívida inicialmente era de treze milhões de euros e veio a ser abatida sendo que em 2013 era de seis milhões, ou seja abateu-se a dívida e manteve-se o apoio à economia local, continuaram-se a fazer investimentos com apoio do QREN por isso manifestou a sua preocupação. Assevera que numa altura de crise económica e social, como a nossa, é preciso apoiar as famílias e fazer um esforço de forma equilibrada para apoiar as empresas. (ficheiro 401) -----

--PS, Fernando Manuel Pratas assegurou não ter intenção de intervir pois o senhor Presidente já tinha respondido às questões levantadas, conquanto estando numa Assembleia e como naturalmente há as posições políticas, que têm a sua importância, não pode deixar passar as afirmações, do Senhor Deputado José Braz, sem as contrariar numa parte significativa, primeiro porque nos últimos quatro anos, com o devido respeito, foram pouquíssimos os investimentos feitos que contribuíram para a dívida, ela é anterior e nela incluem-se de fato algumas infraestruturas que o Concelho necessita e muitas que o Concelho não precisa, pois algumas nem sequer estão utilizadas. Mas recorda que uma parte significativa do endividamento do Município se deve a coisas que não são investimentos visíveis, uma parte significativa, por exemplo, do orçamento gasto durante muitos anos e que foi contribuindo para essa dívida teve a ver com as festas e romarias feitas ao longo dos anos e que tiveram um peso brutal na economia. Porém há

outro aspeto do endividamento relacionado com a ideia, que nos norteou, de que aquilo que o quadro comunitário nos dava era uma benesse para fazer obras que não seriam feitas de outro modo, a verdade é que por um lado pelas candidaturas e por aquilo que elas tinham implícito e que às vezes não se via logo e por outro lado por aquilo que era a rubrica que as obras tem que é “o já agora”, este “já agora” eram os trabalhos a mais dum vasto descontrolo. E recordando algumas referiu ter sido feito um conjunto muito grande de obras que o Município realmente não precisa. (ficheiro 401) -----

DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO -----

--Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que à semelhança de anteriores trabalhos, iria enunciar as Adendas aos Protocolos abaixo indicados, colocando-as diretamente à votação, só interrompendo o procedimento a pedido dos eleitos ou do Executivo Camarário. (ficheiro 401) -----

--3. Educação – Adendas a Protocolos: -----

--a) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com AVEJICC – Gestão do Auxílio Económico para Material Escolar no 1º Ciclo – Analisado e Ratificado por unanimidade. -----

--b) Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com SIRPG – Sociedade Instrução e Recreio – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Setembro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 do Pinheiro Grande) – Analisado e Ratificado por unanimidade. -----

--c) Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com Junta da União de Freguesias de Parreira e Chouto – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 do Chouto) – Analisado e Ratificado



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dec

(S: 30.04.2014)

por unanimidade. -----

--d) *Adenda ao Protocolo de Utilização de Instalações com Junta da União de Freguesias de Parreira e Chouto – Atividade Física e Desportiva (referente ao período de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 – EB1 da Parreira) – Analisado e Ratificado por unanimidade. (ficheiro 401)* -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o ponto que se segue pedindo permissão para que os revisores Oficiais de Contas presentes, Dr. João Careca e Dr. Paulo Tomé, explicassem a certificação legal das contas. -----

--Tomando a palavra o Dr. João Careca começou por chamar a atenção para o conteúdo da Certificação Legal de Contas que no seu ponto sétimo refere um assunto que vem de anos anteriores e que está relacionado com o registo de valores de grande parte do património da Câmara Municipal, grande parte desses bens são imóveis que foram agora alvo de uma reavaliação, pelas finanças, e aos quais foi atribuído um valor patrimonial tributário, portanto o trabalho que era necessário fazer e envolveria um dispêndio de alguns milhares de euros poderá agora ser efetuado com o reconhecimento do valor patrimonial tributário e ser ultrapassado já no ano de 2014 se for utilizado esse mesmo valor patrimonial tributário para a valorização desses bens, portanto este seria um dos aspetos saíam das reservas apresentadas. Continuou referindo um outro aspeto, para o qual chama a atenção, referido no ponto oito, que é um problema recorrente e que está relacionado com as obras em curso, sendo que muitas das obras foram efetuadas em bens não pertencentes ao Município pelo que há um trabalho que importa também aproveitar e tentar resolver no decurso de 2014, no sentido de transferir estes

bens registados no imobilizado em curso para as rubricas apropriadas do seu imobilizado e começar a proceder à sua amortização e o seu reconhecimento nas contas. Continuou chamando a atenção no ponto número nove que este ano as verbas recebidas do QREN de projetos cofinanciadas foram todas registadas como subsídios à exploração e isto deveria ser registado como subsídio ao investimento, assim a nível das contas e na demonstração de resultados é apresentado um resultado de um milhão e seiscentos mil euros quando deveria ter sido cerca de metade, ou seja oitocentos mil euros, aspeto que pode ser corrigido em 2014, fazendo o reconhecimento desse subsídio ao longo da vida útil que os bens financiados têm e que são confirmados no mapa de amortizações e no inventário e cadastro, logo pode ser feita a correção que não tem influência nas demonstrações financeiras será tão só a alteração dos capitais próprios para o reconhecimento dum passivo que resulta de um proveito diferido e não como um passivo a pagar. Quanto ao parecer favorável emitido em relação às contas ressalva que a tendência de redução do endividamento do Município se tem vindo a concretizar ao longo destes anos, realça que ao longo do ano houve um grande esforço de amortização dos empréstimos, foi amortizado nos empréstimo a médio e longo prazo cerca de um milhão e trezentos mil euros, ao longo do ano, sendo evidente que para o reequilíbrio das contas foi possível fazê-lo devido à contratação do PAEL, mas esta contratação tem algumas contrapartidas associadas nomeadamente à manutenção do equilíbrio no futuro e a continuação da observância de reduções de gastos com o pessoal, a observância de manutenção dos impostos e das taxas que foram definidas, portanto por esta via não se poderá ganhar margem uma vez que o empréstimo foi contratado por oito anos, pelo que ao longo destes oito anos há uma taxa interessante e que também pelo esforço feito



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dias

(S: 30.04.2014)

permitiu reduzir os gastos com os juros. (ficheiros 401 e 402) Assim e após a devida explicação o Ponto foi presente e: -----

--Ponto 4. Contabilidade: -----

--a) – Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2013 – Análise e Aprovação. -----

--Presente o Processo referenciado em epígrafe, constituído pelos Documentos de Prestação de Contas Relativos ao ano Financeiro de 2013, conforme elencados no anexo I da Resolução nº 4/2001 – 2ª Secção – Instruções nº 1/2001, do Tribunal de Contas os quais se encontram integralmente elaborados, devidamente arquivados e disponíveis para consulta quando solicitados. -----

--A Assembleia Municipal apreciou os documentos apresentados, que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeito, deliberando por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor das bancadas da CDU, PS e do Deputado Rui Martinho da Coligação Mais e Melhor e 4 (quatro) abstenções dos restantes elementos desta última bancada e em minuta para efeitos imediatos, votar favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2013."-----

--b) Revisão Orçamental nº 2/2014 – Análise e Aprovação; -----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou que esta revisão orçamental está relacionada com a transferência da conta de gerência de 2013, tendo sido feito um reforço natural nos valores inscritos nas rubricas associadas aos encargos com o pessoal, nomeadamente com a reposição dos subsídios e com aumento dos encargos com a ADSE e segurança social. (ficheiro 402) -----

--Intervindo a Deputada Vera Oliveira, Coligação Mais e Melhor a que se referem os encargos de cobranças de receitas, respondendo o Senhor Presidente da Câmara que está relacionado com a questão do pessoal.-----

-- Nada mais ocorrendo, a exposta alínea foi colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade. (ficheiro 402) -----

--c) **PAEL:** -----

--1º – **Acompanhamento e monitorização do PAEL – Programa 2 – Acompanhamento Anual / Prestação de Contas – Análise e Aprovação:** -----

--Nos termos do disposto no nº 2 do artigo 12º da Lei 43/2012, de 28 de Agosto, foi presente o Processo acima referenciado, constituído por: **Quadro I – Síntese da Situação Financeira Atual e Previsões de evolução; Quadro II – Medidas Propostas no Plano de Ajustamento Financeiro; Quadro III – Evolução Previsional da Receita e da Despesa; Quadro IV – Mapa Previsional da evolução da Dívida por curto, médio e longo prazo e do Serviço da Dívida de EMLP (Dívida em 31 de Dezembro);** bem como Relatório justificativo dos dados constantes dos quadros mencionados, documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeitos. Ficheiro 403) -----

--A Assembleia Municipal apreciou os documentos apresentados deliberando, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **Aprovar os Documentos de Acompanhamento e monitorização do PAEL – Programa 2 – Acompanhamento Anual / Prestação de Contas.** (ficheiro 402) -----

--Referindo ainda o Senhor Deputado José Braz que este plano do PAEL reforça tudo o que foi dito, nomeadamente a não venda de alguns terrenos que estavam previstos,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

também devido à crise financeira, os processos de licenciamento em curso, a retração de investimento das empresas privadas, a quebra das receitas de derrama, as transações imobiliárias que não se fizeram entre outros, sendo tudo reflexo da situação e que infelizmente não está nas nossas mãos alterá-la. Contudo tem que haver muito esforço, equilíbrio, com um esforço de criatividade e sabendo definir algumas prioridades porque nesta fase não se pode desenvolver trabalho em todas as áreas. (ficheiros 402 e 403) -----

--5. Contrato Inter Administrativo com Junta de Freguesia da Carregueira ao abrigo da Lei 75/2013 e respetivo anexo A – Análise e Aprovação; -----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu-se tratar-se, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de Setembro, da transferência de competências da Autarquia para as Juntas de Freguesia. -----

*--Nada surgindo o referido contrato Inter Administrativo foi colocado à votação e **Aprovado por unanimidade.** -----*

--6. Acordos de Execução com Juntas de Freguesia do Concelho ao abrigo da Lei 75/2013 e respetivos anexos A, B, C e D – Análise e Aprovação; -----

--Mencionou o Senhor Presidente da Câmara que os Acordos de Execução são anuências entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia na transferência das competências impostas pela própria legislação, o documento exposto é a minuta geral sujeita a alterações de acordo com as especificações em cada um dos anexos apresentados. -----

*--Foi o descrito ponto colocado à votação e **Aprovado por unanimidade.** (ficheiro 404) --*

--7. CCE – CIMLT – Prévia Autorização de Assunção de Compromisso Plurianual ao Abrigo da Lei nº 8/2012, de 21.02 (LCPA) – Aquisição de Serviços e Circuitos

Especiais Escolares e Serviços Ocasioneis por 12 meses, cuja despesa prevista implicará a consequente repartição dos encargos orçamentais em dois exercícios económicos (2014 – 46.393,75€; 2015 – 139.181,22€ / Acrescidos de Iva à Taxa Legal)

– Análise e Aprovação; -----

--Tomando a palavra a Senhora Vice-presidente disse tratar-se de um caso semelhante aos muitos já efetuados através da CIMLT, neste os valores poderão estar um pouco inflacionados dado que os serviços de educação estavam responsáveis por fornecer dados à CIMLT sobre os transportes coletivos de crianças, contudo o prazo foi ultrapassado no entanto, ainda, conseguiu já fora de prazo enviar alguns dados para que fossem considerados na central de compras. Pelo que estes valores serão reduzidos de acordo com uma avaliação mais atempada. -----

*--Colocado o ponto à votação foi o mesmo **Aprovado** por unanimidade. (ficheiro 404) ---*

--8.Aquisição de Varredoura / Aspiradora Municipal “KARCHER MC 50 Classic” – autorização de Assunção de Compromisso no valor de 52.000,00€, que implicará a consequente repartição dos encargos mensais em três anos económicos (ano 2014 – 15.166,67€, ano 2015 – 26.000,00€ e ano 2016 – 10.833,34€ / Acrescidos de IVA à Taxa Legal) – Análise e Aprovação; -----

--O Senhor Presidente disse que no âmbito dos acordos de execução com as juntas uma das deficiências sentidas em todo o Concelho é um défice no que respeita à limpeza urbana, não tem a ver com a capacidade das pessoas mas sim pela escassez de recursos. Este equipamento trata-se de um complemento aos recursos humanos não tendo de todo a pretensão de substituir pessoas. Será um equipamento que se deslocará às freguesias em programação. (ficheiros 404 e 405) -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 30.04.2014)

--José Braz, CDU, referindo que a máquina vai varrer, aspirar e limpar contudo na recolha de resíduos urbanos, até determinada altura foi feita recolha diária, atualmente há algumas ruas da Vila em que a máquina só passa duas vezes por semana. Teve conhecimento de um caso, concreto, em que a recolha de lixo foi feita a um sábado, tendo sido necessário a intervenção de alguns munícipes, através de telefone, para que fossem fazer novamente a recolha pois os contentores estiveram cheios de lixo até quarta ou quinta-feira. Perguntou se foi uma situação pontual ou se é uma medida adotada de fazer a recolha de resíduos sólidos em dias determinados. -----

--Respondendo a Senhora Vice-presidente que a gestão da recolha de resíduos sólidos não tem sido feita, de todo, de forma pacífica, até tem havido por parte das equipas uma espécie de tentativa de boicote que o Executivo têm sempre tentado resolver da melhor forma para ambas as partes. Têm sido feitos estudos de eficiência na recolha, feitas reuniões com os trabalhadores da recolha de RSU contudo o trato não tem sido nada sereno, porque lhe foi retirado duas horas extras que recebiam indevidamente, quando nem sequer as sete horas faziam pois só trabalhavam efetivamente quatro horas, eram pessoas que trabalhavam quatro horas e recebiam nove o que não é aceitável. Assim têm sido feitos alguns ajustes, tentando resolver a situação da melhor forma. Devido ao boicote, as rotas que estavam definidas muitas vezes não são respeitadas. -----

--Intervindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que de momento estão a ser feitos estudos com a CIMLT, com a Resitejo e a Resiurb no sentido da criação de uma empresa para a recolha de resíduos sólidos urbanos em baixa. -----

*--Nada mais havendo a exposta aquisição foi votada e **Aprovada**, por unanimidade.
(ficheiro 405) -----*

--9. Serviço de Gestão e Planeamento Urbanístico – Alteração ao Plano Diretor Municipal de Chamusca (PDM) em Parreira / Salvador – Análise e Aprovação; -----

*--Presente Informação Técnica nº 63/MF, de 26.03.2014, com os respetivos documentos anexos, que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeitos, a Assembleia Municipal analisou o assunto e **deliberou**, por unanimidade de presenças: -----*

*--De acordo com o artigo 78º, do RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, **Aprovar** a proposta de ao PDM e delimitação da REN para a área da Parreira / Salvador. (ficheiro 405) -----*

--10. Projeto de Tabela de Taxas e Licenças no Âmbito do Licenciamento Zero – Análise e Aprovação; -----

--Pronunciando-se sobre o assunto a Senhora Vice-presidente explicou ser o licenciamento zero um licenciamento com zero complicações, que de momento é um licenciamento zero de custo zero uma vez que não havia tabela aprovada. Agora existe uma tabela aprovada em reunião da Câmara Municipal, que já foi objeto de consulta pública, presente à Assembleia para que depois de aprovada possa ser integrada na plataforma afim de serem cobradas as devidas taxas. -----

*--Foi o ponto citado colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade. (ficheiro 405) ----*

--11. Regulamento de Comércio não sedentário do Município de Chamusca – Análise e Aprovação. -----

--Usando da palavra, novamente, a Senhora Vice-presidente apresentou o documento, que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ADrcs

(S: 30.04.2014)

referiu tratar-se de um documento adaptado à realidade atual uma vez que o existente estava completamente desajustado. (ficheiro 405) -----

*--Nada sobrevindo o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação tendo o mesmo sido **Aprovado** por unanimidade. (ficheiro 405) -----*

--O Senhor Presidente da Assembleia questionou o público sobre eventuais intervenções, apresentando-se a Senhora D. Ana Paula Monteiro entregando em nome da Comissão de Moradores do Bairro 1º de Maio uma petição que fazia questão de ler. -----

--Esclareceu, então, o Senhor Presidente da Assembleia que os serviços já tinham recebido a mesma petição por correio e remetido para conhecimento cópia a todos os Deputados pelo que não vê a necessidade da sua leitura. Aclarou, ainda, que uma petição apresentada pelo público à Assembleia Municipal, para que seja considerada em futuros trabalhos, deve ser assinada por cinco por cento do eleitorado da Chamusca, o que daria cerca de quatrocentas e quarenta pessoas, não sendo o caso, pois esta encontra-se assinada somente por doze pessoas. -----

--A Senhora acrescentou que tinham enviado por carta, hoje, um pedido de audiência a todos os representantes da Autarquia, ao Senhor Presidente da União de Freguesias da Chamusca e a todos os órgãos partidários pelo que irão aguardar o agendamento para novos esclarecimentos. (ficheiro 405) -----

--Não havendo mais pedidos de intervenção por parte do público o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos. -----

--Os documentos suporte da presente sessão bem como os ficheiros áudio, como usual, ficam arquivados para eventuais consultas no Gabinete da Assembleia Municipal. (ficheiros 397 a 405) -----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário passo a assinar. -----

João José T. Moreira

Alexandra Isabele Peotas Dias